
XXVI MOSTRA DE PSICOLOGIA

O DESMAME GENTIL COMO TEMÁTICA INDISPENSÁVEL DURANTE AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM HOSPITAL MATERNIDADE

Graziely Carlos Silva

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: grazielycarlos@gmail.com

Gabriela Leite Cabral

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: gabrielalcabral6@gmail.com

Laura Cavalcante Sousa

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: laurasousa6768@gmail.com

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O desmame é uma marcha transferencial da dependência do bebê pela produção do leite materno para demais fontes de nutrição existentes. É uma etapa dos cuidados maternos que, para além da demanda de ajustes nutricionais, envolve também questões psicológicas, considerado assim, um processo que se constitui de um início, meio e fim. Sendo o aleitamento materno considerado uma das principais representações de ação em saúde, percebe-se que o desmame é um momento crucial para muitas mães que encaram além da imposição da amamentação, dificuldades para realizar o desmame, prática esta que pode trazer repercussões nas questões emocionais da mãe e no desenvolvimento da criança. Este trabalho visa apresentar o processo de desmame gentil na perspectiva psicológica por meio de ação realizada com profissionais de um hospital maternidade no município de Quixadá - Ceará. Trata-se de um relato de experiência resultante das práticas de estágio profissionalizante do 9º e 10º semestre, na área da psicologia da saúde, em um hospital maternidade. Para a construção desse trabalho foram utilizados registros documentais e materiais bibliográficos. Em consonância com o exposto, destaca-se que o aleitamento materno é tratado não apenas por meio de orientações sobre pega correta e sucção do bebê por exemplo, mas também, é incentivado persistentemente às gestantes e puérperas que chegam até o hospital maternidade, explanando acerca da importância do ato de amamentar não apenas para a mãe, mas também para o bebê, elencando benefícios que esse ato pode oferecer para ambos. Todavia, considerando o hospital maternidade como ponto na rede de atenção a mulher, notou-se a importância de trabalhar esse tema com os profissionais, visto que, do mesmo modo que na fase inicial da amamentação, o fim desse ato pode também ser vivenciado de forma conflituosa por algumas mulheres, podendo ser sentido como uma perda de vínculo com o bebê. Assim, se apresenta como um processo que envolve inúmeros aspectos, que exige paciência, persistência e que em geral não ocorre de forma repentina. Em virtude das questões subjetivas que envolvem essa transição, a psicologia pode contribuir de forma positiva para que esse momento seja respeitado e tratado da forma mais leve possível, auxiliando a mulher e a família a atravessarem essa fase de forma gradual, trabalhando as emoções e o vínculo mãe-bebê. A partir do que foi exposto anteriormente, observa-se que é possível pensar em um desmame realizado de forma gentil e como isso precisa ser discutido também com os profissionais de saúde, que lidam diariamente com essas questões, buscando melhorar a atenção e o cuidado com os usuários do serviço.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Desmame. Educação em Saúde. Psicologia Pediátrica.